



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE MILHO - 2014/2015 E USO E COBERTURA DO SOLO - UCS

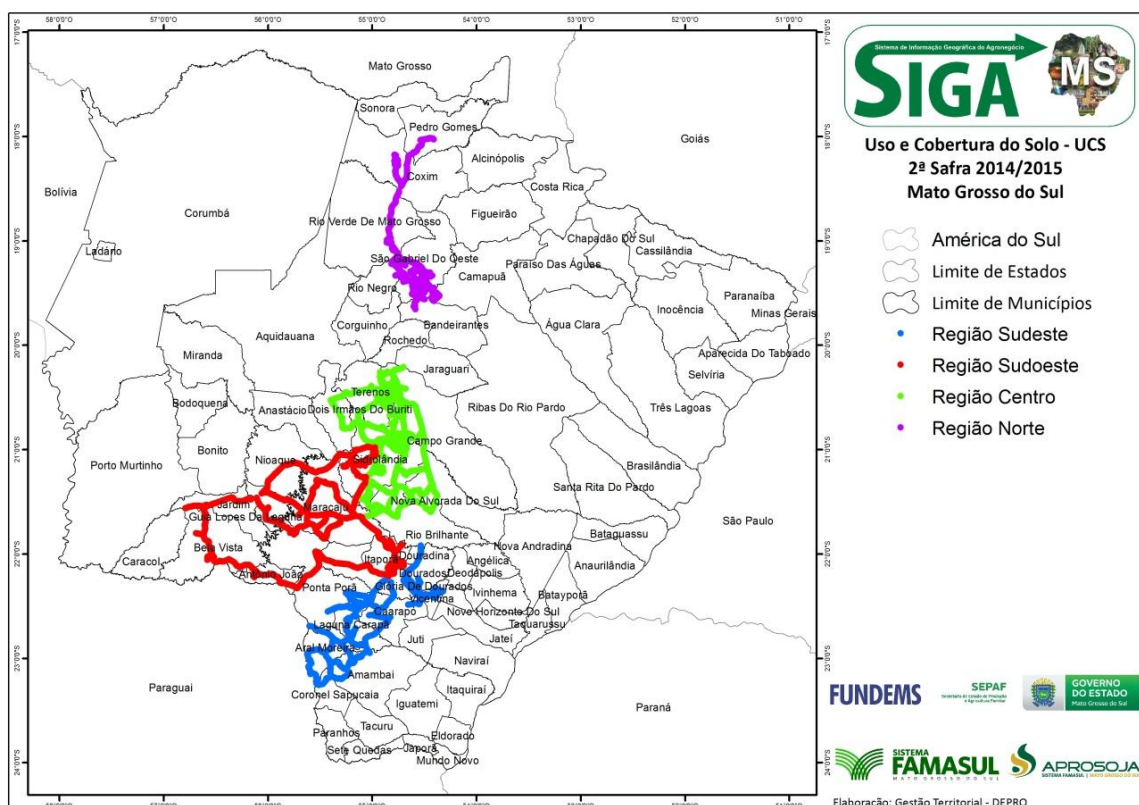
O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do desenvolvimento do milho, 2ª safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações. Os técnicos iniciaram nesta semana os trabalhos de levantamento a campo, que tem como objetivo coletar informações para o mapeamento de Uso e Cobertura do Solo (UCS) de Mato Grosso do Sul para a 2ª Safra 2014/2015.

Por meio do Programa de Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio - [SIGA MS](http://SIGA.MS), o levantamento tem como objetivo mapear a cobertura espacial das distintas classes de Uso e

Cobertura do Solo (UCS) no estado de Mato Grosso do Sul. Este projeto consiste na identificação da cobertura correspondente as margens direita e esquerda da estrada ou caminho percorrido pelas principais regiões produtoras do estado, com pontos de coordenadas geográficas de diversas culturas como: Algodão e Milho 2ª safra, Milheto e Sorgo, além de classes de UCS perenes e semi-perenes como: Cana-de-Açúcar, Eucalipto, Pinus, Pasto, Seringueira e Remanescentes Florestais.

As regiões Norte, Sudeste, Sudoeste e Centro do estado foram percorridas, durante esta semana, sendo coletados cerca de 4.500 pontos de coordenadas geográficas, com informações das culturas identificadas no trajeto, conforme *mapa 01*.

Mapa 1: Pontos de coordenadas geográficas de UCS durante os dias 18 a 21 de maio de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Os pontos-coordenada juntamente com as informações de culturas identificadas pelos técnicos serão confrontados com as imagens de satélite do estado do Mato Grosso do Sul e após análise, geoprocessamento, edição e correção, esses dados devem ser transformados em mapas, utilizando-se de técnicas de Sensoriamento Remoto – SR e Sistemas de Informação Geográfica – SIG.

Com relação ao Acompanhamento da Safra de Milho 2014/2015, as informações foram obtidas através de consultas em sindicatos rurais e assistências técnicas dos municípios, conforme descritas abaixo:

Região Centro

Municípios consultados: Bandeirantes, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, variando de vegetativo a maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: Os municípios consultados relataram bom volume de chuvas, em Bandeirantes média de 10mm, Jaraguari 35mm, Nova Alvorada do Sul 15mm e Rio Brilhante 30mm.

Observação Importante: O município de Rio Brilhante relatou incidência de mancha branca e ferrugem.

Região Norte

Municípios: Camapuã, Chapadão do Sul e Sonora.

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre florescimento e maturação.

Pragas: os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: em Camapuã e Sonora média de 20mm, em Chapadão do Sul não ocorreram precipitações, conforme consulta realizada.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Dourados, Ponta Porã e Sidrolândia.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre pendoamento e maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

Volume médio de precipitação: Em Sidrolândia média de 15mm, Ponta Porã 51mm, Maracaju 70mm e em Dourados não ocorreram precipitações, conforme consulta realizada.

Observação Importante: Foram relatados, nos municípios de Dourados e Maracaju, incidência de doenças como mancha branca e ferrugem.

Região Sudeste

Municípios: Amambai, Aral Moreira, Douradina e Laguna Carapã.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre florescimento a maturação.

Pragas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de pragas no momento.

Plantas daninhas: Os municípios consultados relataram que não há incidência de plantas daninhas no momento.

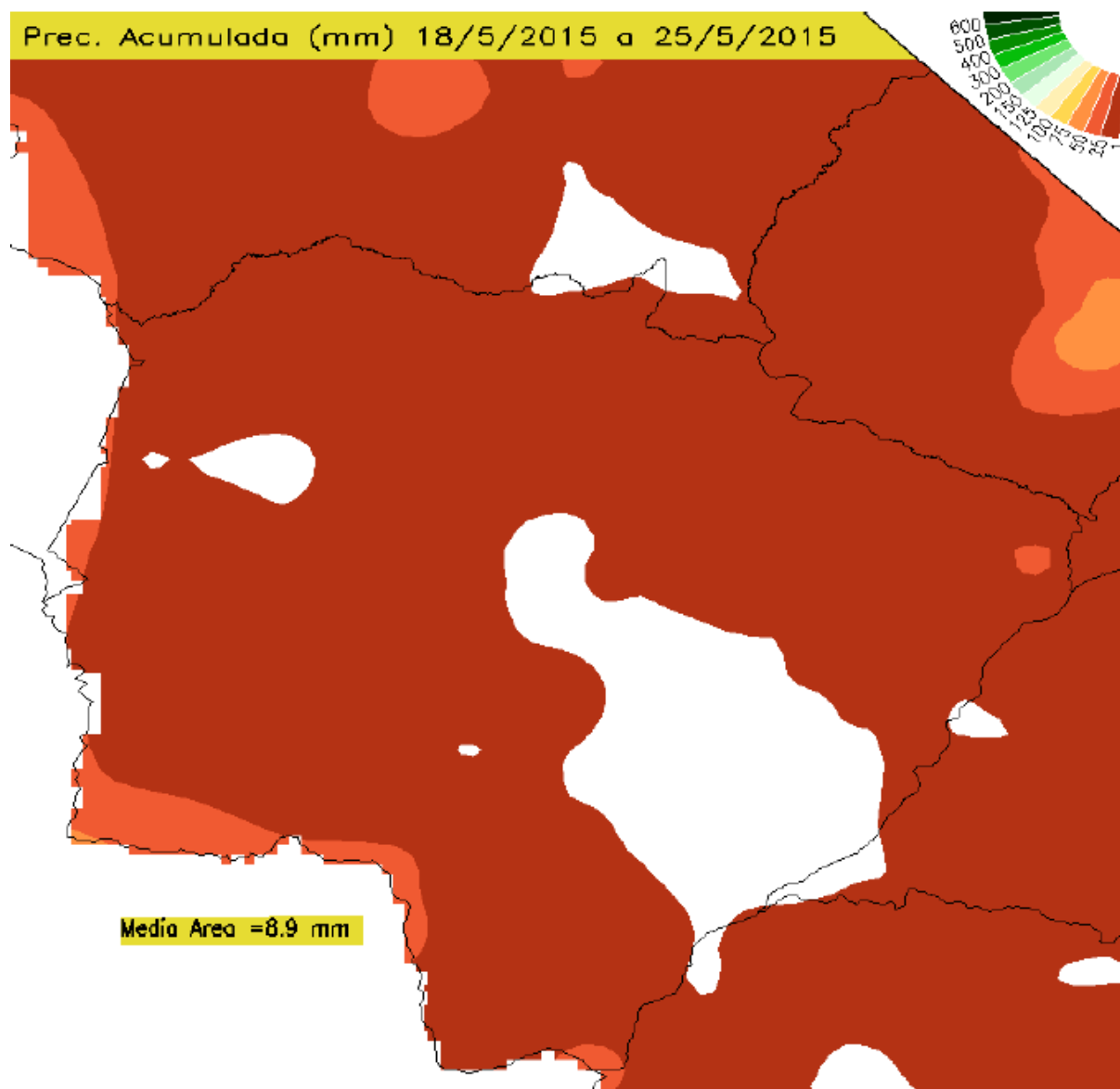
Volume médio de precipitação: Bom índice de chuvas registrado na região, em Laguna Carapã média de 25mm, Vicentina 35mm, Aral Moreira 50mm, Amambai não informou o volume médio de chuvas e em Douradina não ocorreram precipitações.

Observação Importante: Em Amambai, Aral Moreira e Laguna Carapã o excesso de umidade preocupa os produtores, pois podem favorecer o desenvolvimento de doenças.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 18 e 25 de maio de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo grande parte do estado, porém não ultrapassando 50mm de precipitação acumulada em pequenas áreas. O volume não ultrapassou 25mm em grande parte do estado, volume considerado baixo, para a fase de desenvolvimento da cultura do milho. A precipitação média estadual acumulada é de 8,9mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 18/05 a 25/05/15

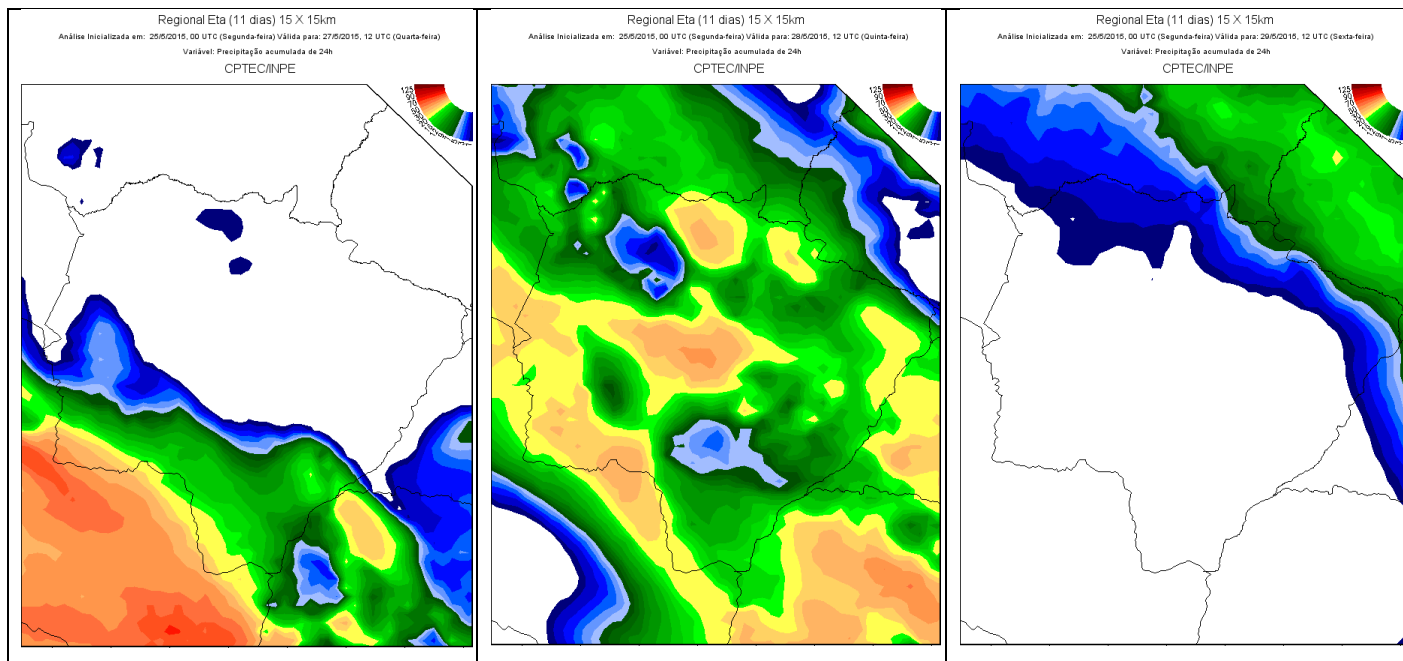


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas a partir do dia 26/05, na região sul e oeste, continuando no dia 27/05 nestas regiões e atingindo todo estado no dia 28/05, conforme pode ser observado através da *figura 02*. Não há previsão de chuvas para sábado 30/05.

Figura 02: Previsão do tempo para 27,28 e 29 de maio de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Considerações Finais

Todos os municípios consultados relataram boa expectativa para esta safra, tendo em vista as condições climáticas favoráveis até o momento e incidência de pragas e plantas daninhas controlados na maioria das lavouras.

Os estágios da cultura variam desde vegetativo a maturação, refletindo a situação atípica da safra, ocasionada pelo atraso de plantio e colheita da safra da soja 2014/2015.

A incidência de plantas daninhas e pragas, não ocasionou perdas significativas até o momento, mas há uma preocupação no controle de percevejos (marrom e barriga-verde) e lagarta-do-cartucho em vários municípios.

As precipitações continuam ocorrendo de forma regular na maior parte dos municípios e até o momento não foram relatadas perdas por falta ou excesso de umidade, porém em alguns municípios como Aral Moreira, Amambai, Maracaju, Dourados, Rio Brillhante e Laguna Carapã o excesso de chuva já preocupa os produtores.

SOJA

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de soja em MS apresentou desvalorização ao longo da terceira semana de maio.

A desvalorização da oleaginosa ficou em 1,46% em relação ao dia 18/Mai, o produto está cotado em média a R\$ 55,26.

No acumulado do mês, o preço médio da oleaginosa já caiu 5,38%. Em relação a maio do ano passado a saca de 60 Kg recuou 11,05%. Dentre as praças pesquisadas, O menor preço observado foi em Sidrolândia, R\$ 54,00.

Já o preço máximo foi observado em Dourados ainda no início da semana, R\$ 57,00.

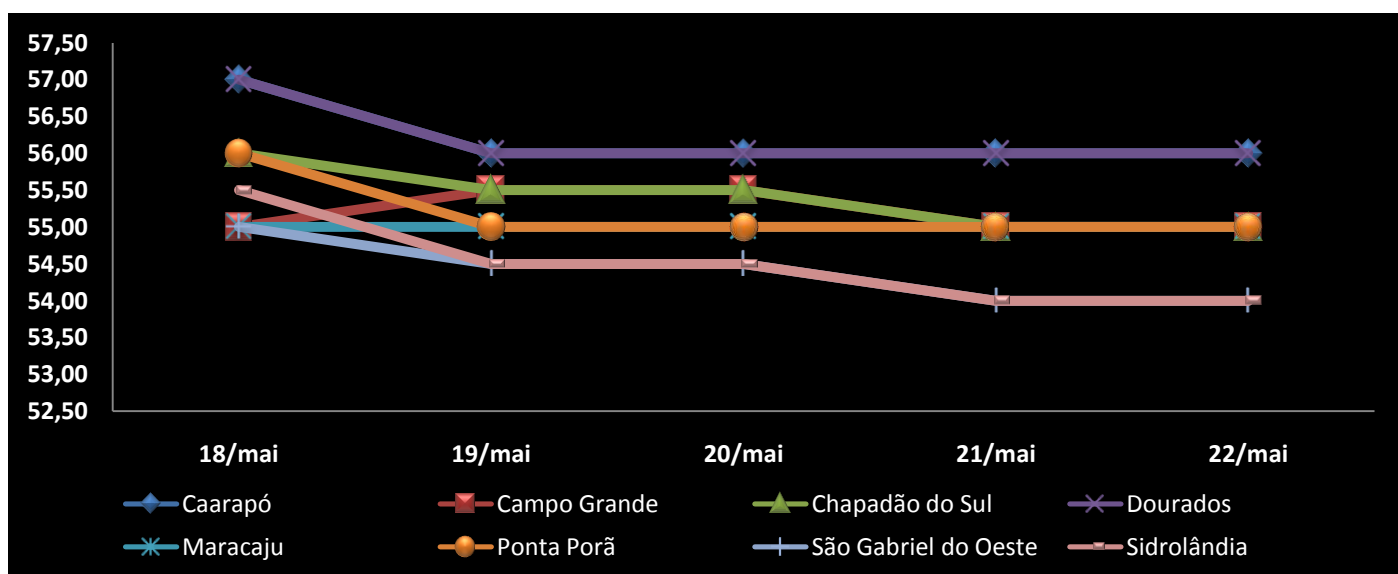
O Mato Grosso do Sul tem o menor preço pago pela saca de 60 kg de soja, R\$ 54,20, segundo pesquisa do Biomercado (gráfico 2). O maior preço está no Rio Grande do Sul, R\$ 56,78. O indicador Cepea/Esalq da soja em Paranaguá (gráfico 3) encerrou a terceira semana de maio com leve recuo de 0,94%, pesou para este resultado a recente valorização do dólar.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 18 a 22/Mai - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	18/mai	19/mai	20/mai	21/mai	22/mai	Var. Semanal %	Var. Mensal %
Caarapó	57,00	56,00	56,00	56,00	56,00	-1,75	-5,08
Campo Grande	55,00	55,50	55,50	55,00	55,00	0,00	-5,17
Chapadão do Sul	56,00	55,50	55,50	55,00	55,00	-1,79	-5,17
Dourados	57,00	56,00	56,00	56,00	56,00	-1,75	-5,08
Maracaju	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	0,00	-5,17
Ponta Porã	56,00	55,00	55,00	55,00	55,00	-1,79	-5,17
São Gabriel do Oeste	55,00	54,50	54,50	54,00	54,00	-1,82	-5,26
Sidrolândia	55,50	54,50	54,50	54,00	54,00	-2,70	-6,90
Preço Médio	55,81	55,25	55,25	55,00	55,00	-1,46	-5,38

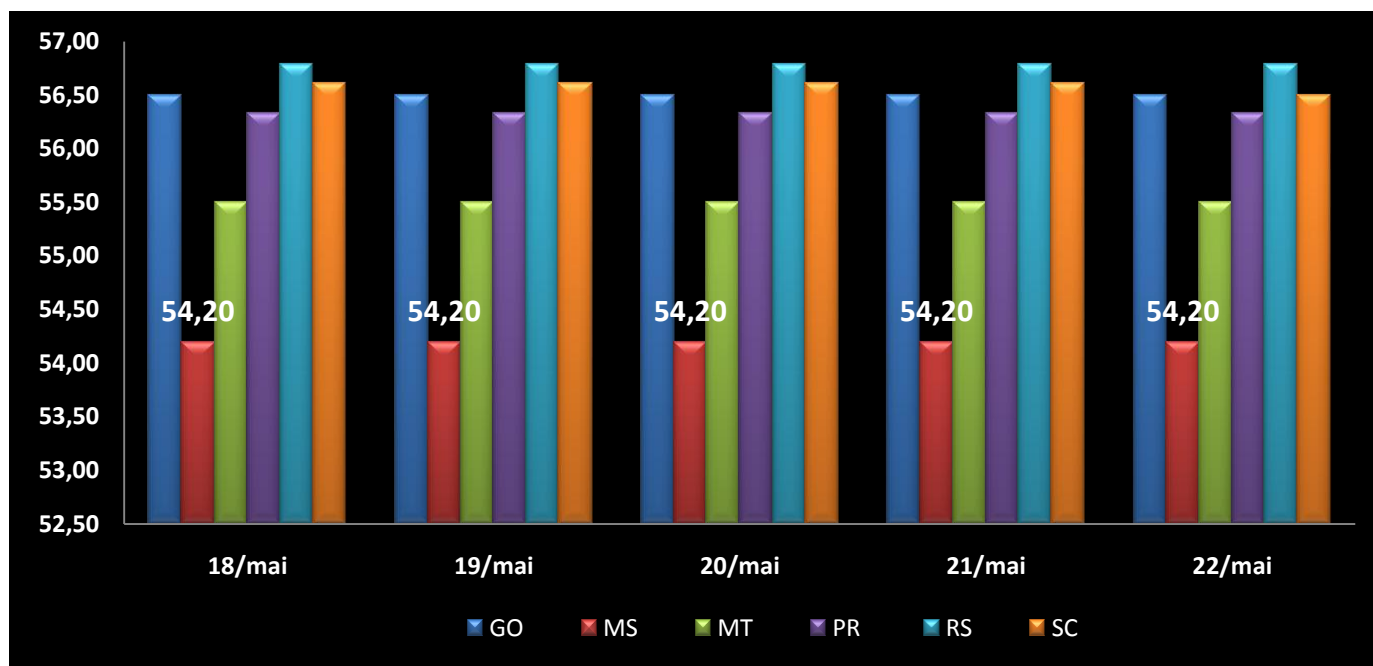
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



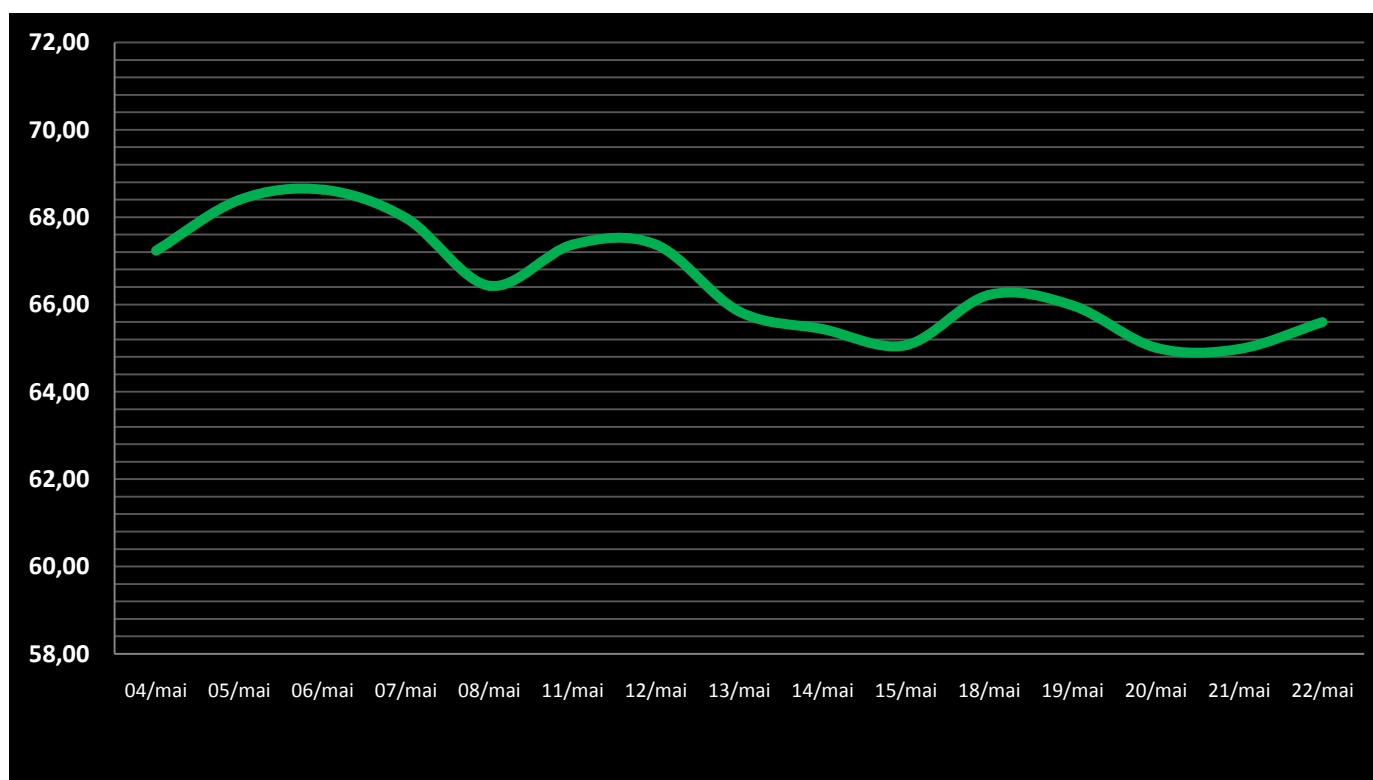
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

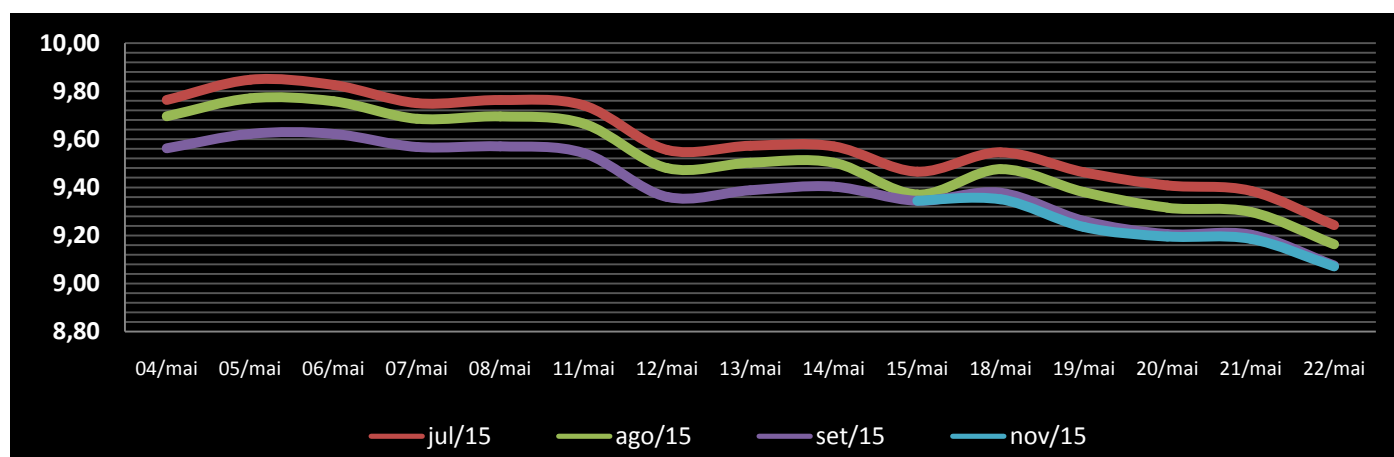
MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

No mercado futuro, a terceira semana de maio foi de desvalorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em julho de 2015 encerrou o período com queda de 3,2%, saindo de US\$ 9,55 em 18/Mai, para US\$ 9,24 em 22/Mai. Os contratos de agosto e setembro apresentaram o mesmo comportamento, recuando 3,3% e 3,2%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,16 e US\$ 9,08, respectivamente. O contrato novembro/15 encerrou o período caindo 3% e o bushel cotado a US\$ 9,07.

O principal fator de influência para a depreciação dos contratos futuros é o bom desenvolvimento das lavouras norte-americanas para a temporada 2015/2016 em função do clima favorável que por sua vez corrobora para a expectativa de safra cheia para o ano que vem. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que 45% da área destinada à soja nos EUA já esteja plantada.

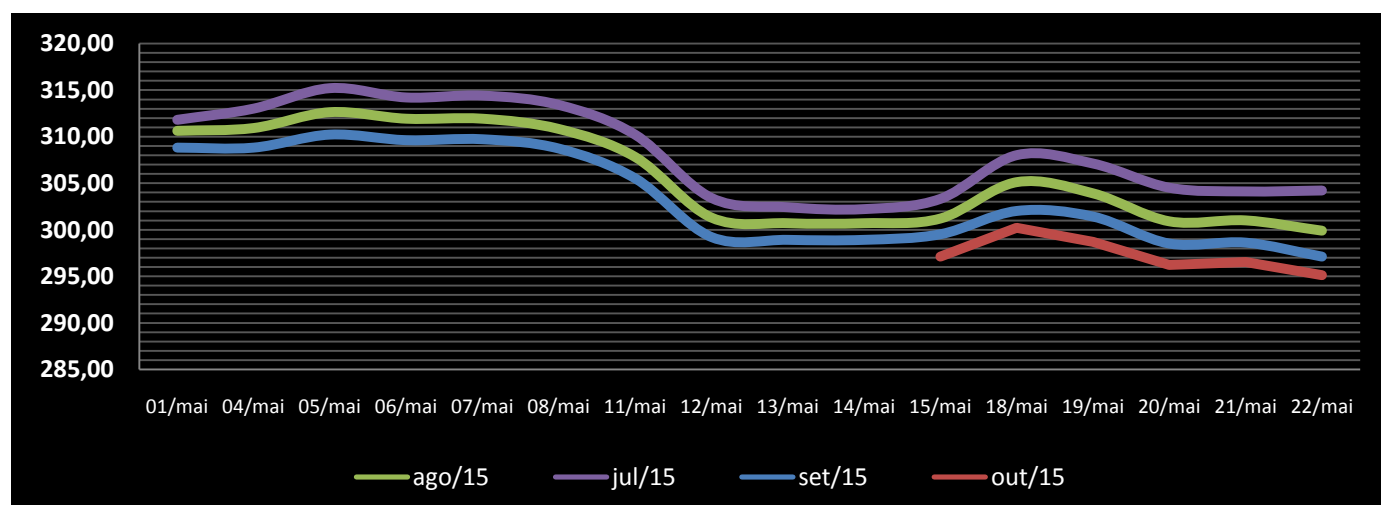
Os prêmios de porto (gráfico 5) também recuam ao longo da semana, o contrato junho/15 caiu 17,7% e encerrou a semana cotado a 0,51 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

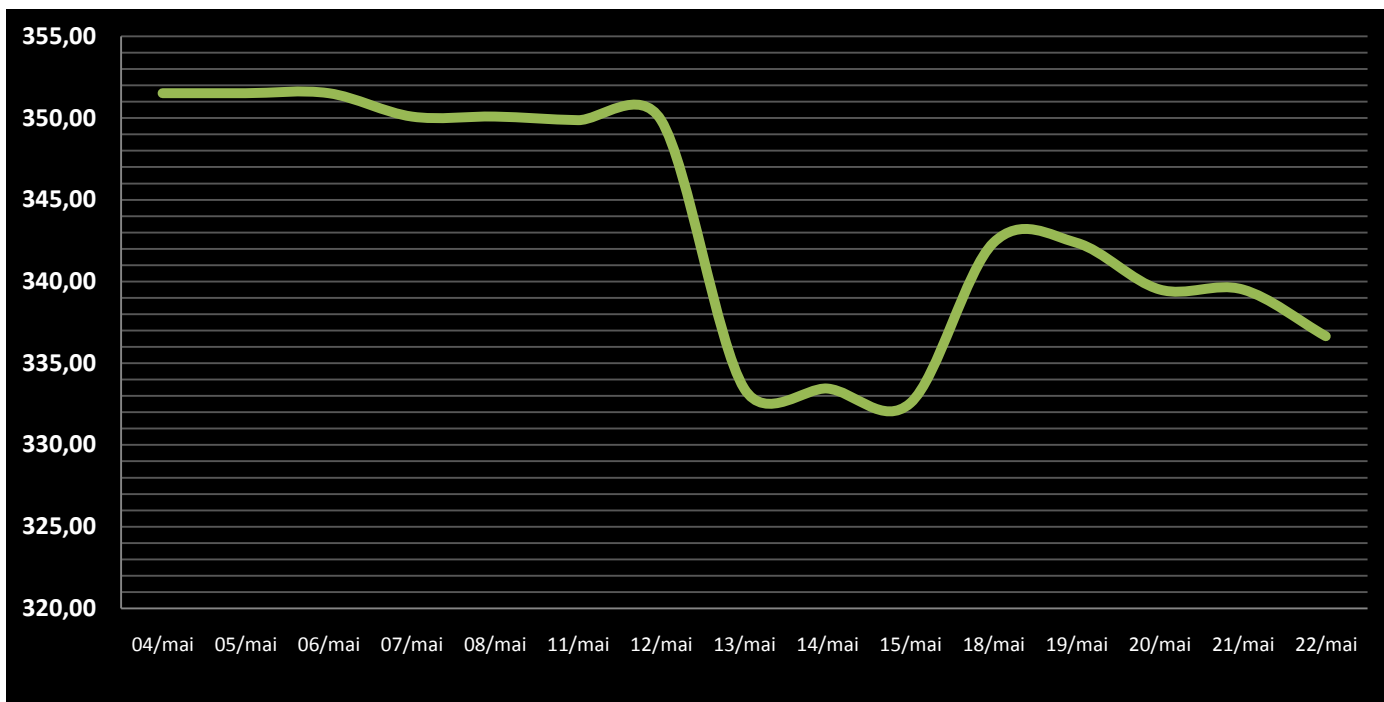
Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

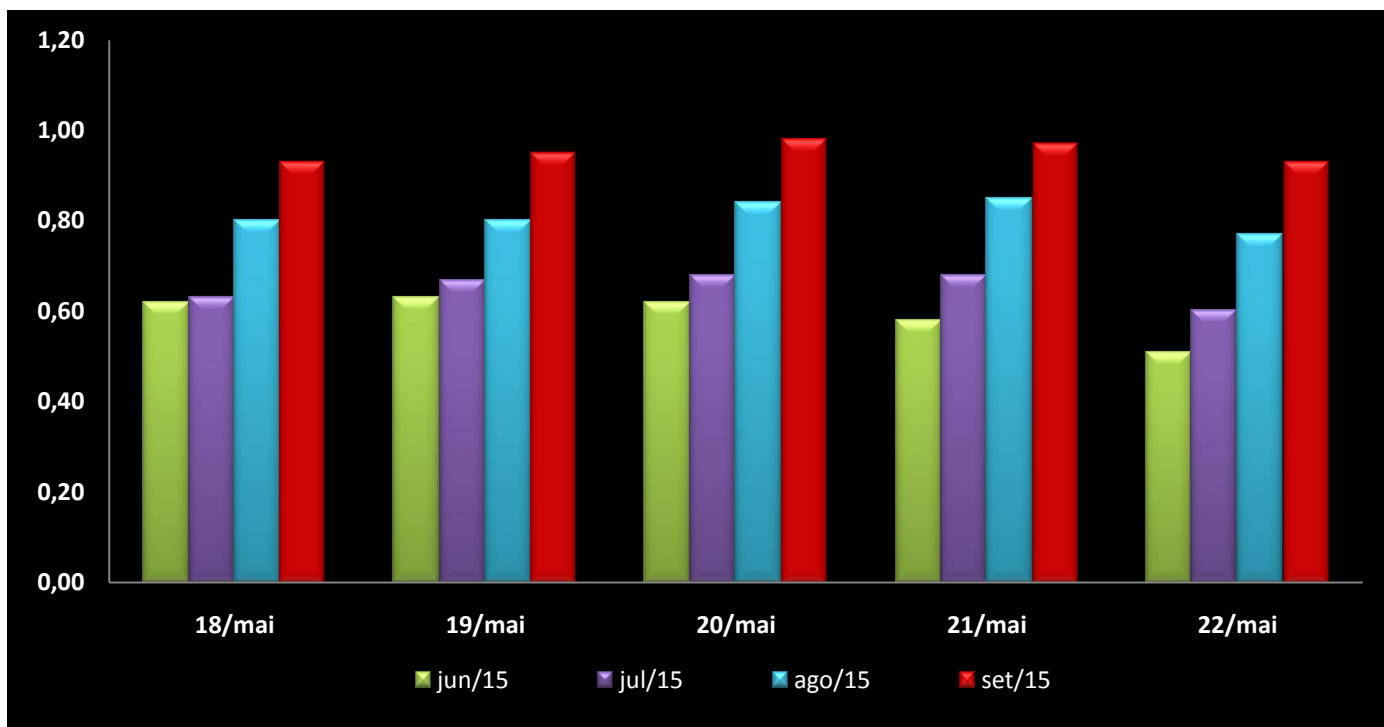
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 6 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO DO MILHO

A saca de 60Kg de milho não apresentou qualquer variação ao longo da terceira semana de maio. A cotação média do cereal permaneceu em R\$ 17,63. No acumulado do mês, o preço médio recuou 4,41%.

Na comparação com maio do ano passado o cereal caiu 15,8%, saindo de R\$ 20,93 de média para os atuais R\$ 17,63.

Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã apresentou a maior desvalorização no acumulado do mês de maio, 8,11%.

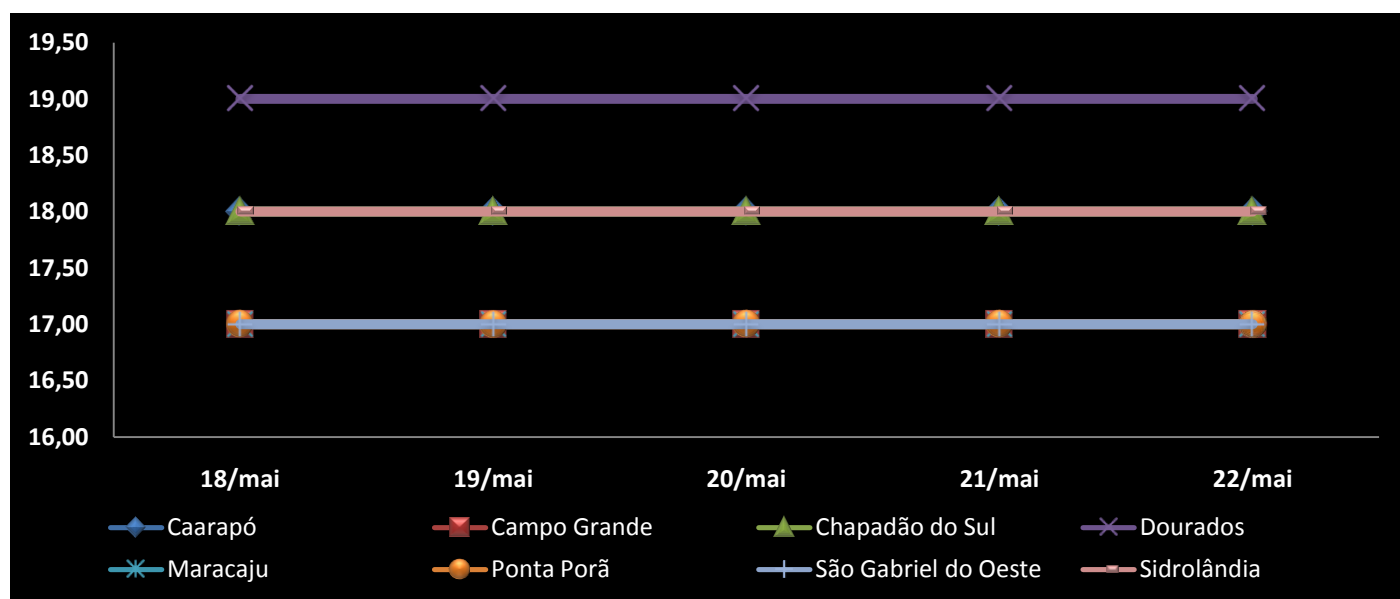
O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 19,00, já o preço mínimo foi verificado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 17,00.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 18 a 22/Mai de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	18/mai	19/mai	20/mai	21/mai	22/mai	Var. Semanal %	Var. Mensal %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00	-5,26
Campo Grande	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00	-5,56
Chapadão do Sul	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00	-5,26
Dourados	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	0,00	-2,56
Maracaju	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00	-5,56
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00	-8,11
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00	-2,86
Sidrolândia	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00	0,00
Preço Médio	17,63	17,63	17,63	17,63	17,63	0,00	-4,41

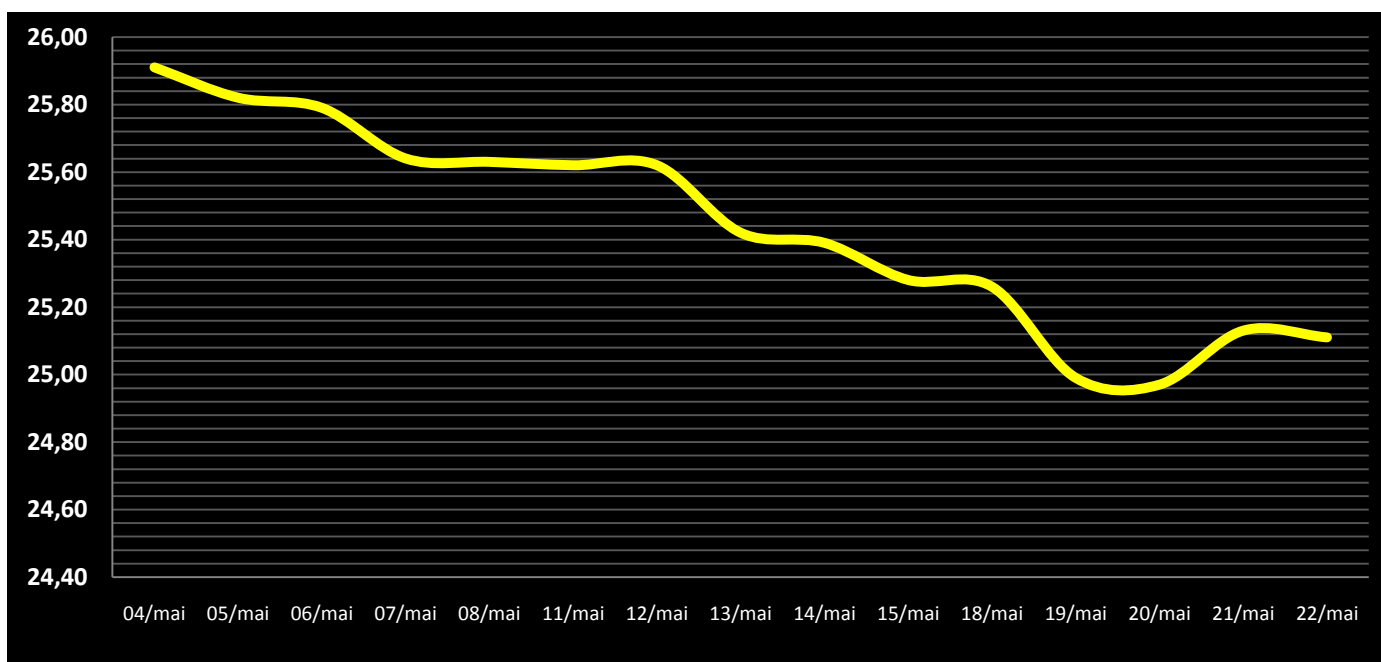
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 8 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



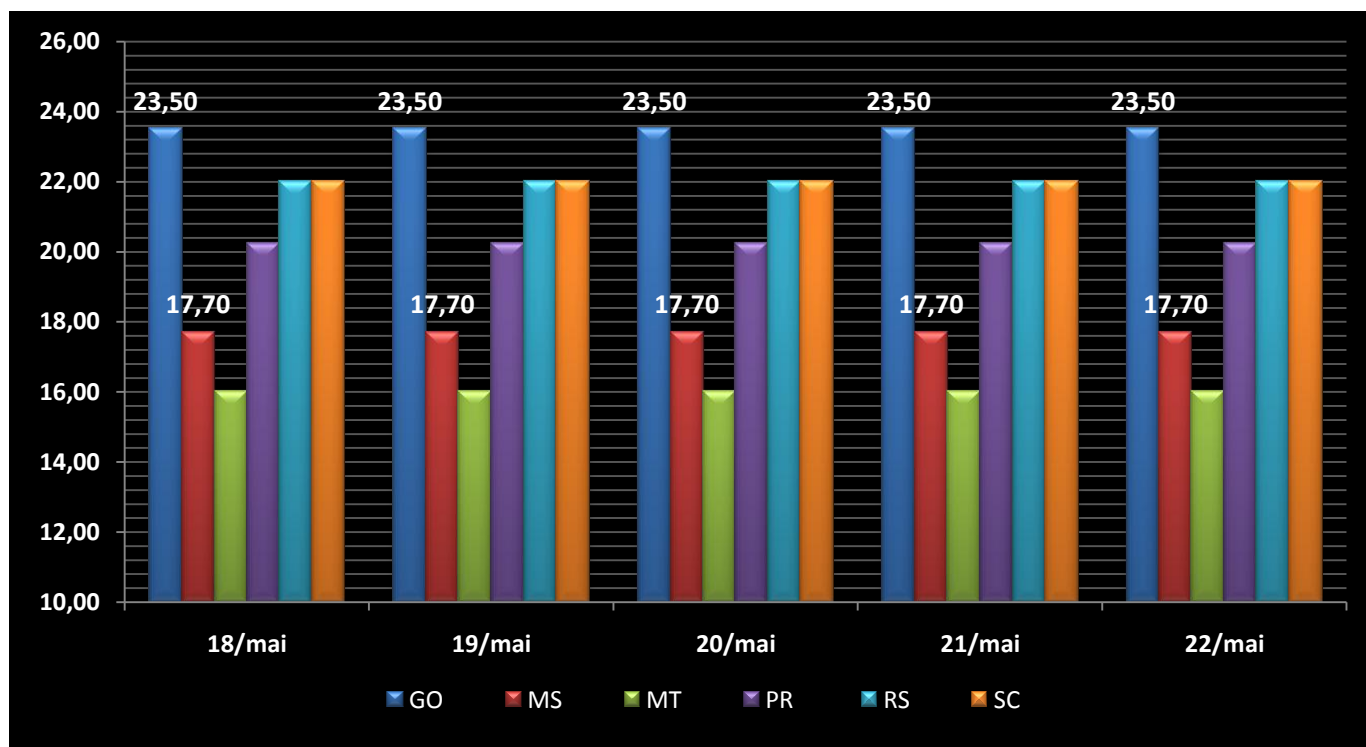
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 9 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA acompanharam o movimento observado na soja e desvalorizaram na terceira semana de maio.

O contrato com vencimento em julho de 2015 recuou 2,2%, com o bushel ficando em US\$ 3,60. Os contratos set/15 e dez/15 também caíram 2,3% e 2,1%, com o bushel encerrando o período em US\$ 3,67 e US\$ 3,78, respectivamente. O contrato com vencimento em março/16 recuou 2%, ficando em US\$ 3,88.

Assim como na soja, o principal fator de influência nas cotações foi o clima favorável ao desenvolvimento das lavouras norte-americanas, o

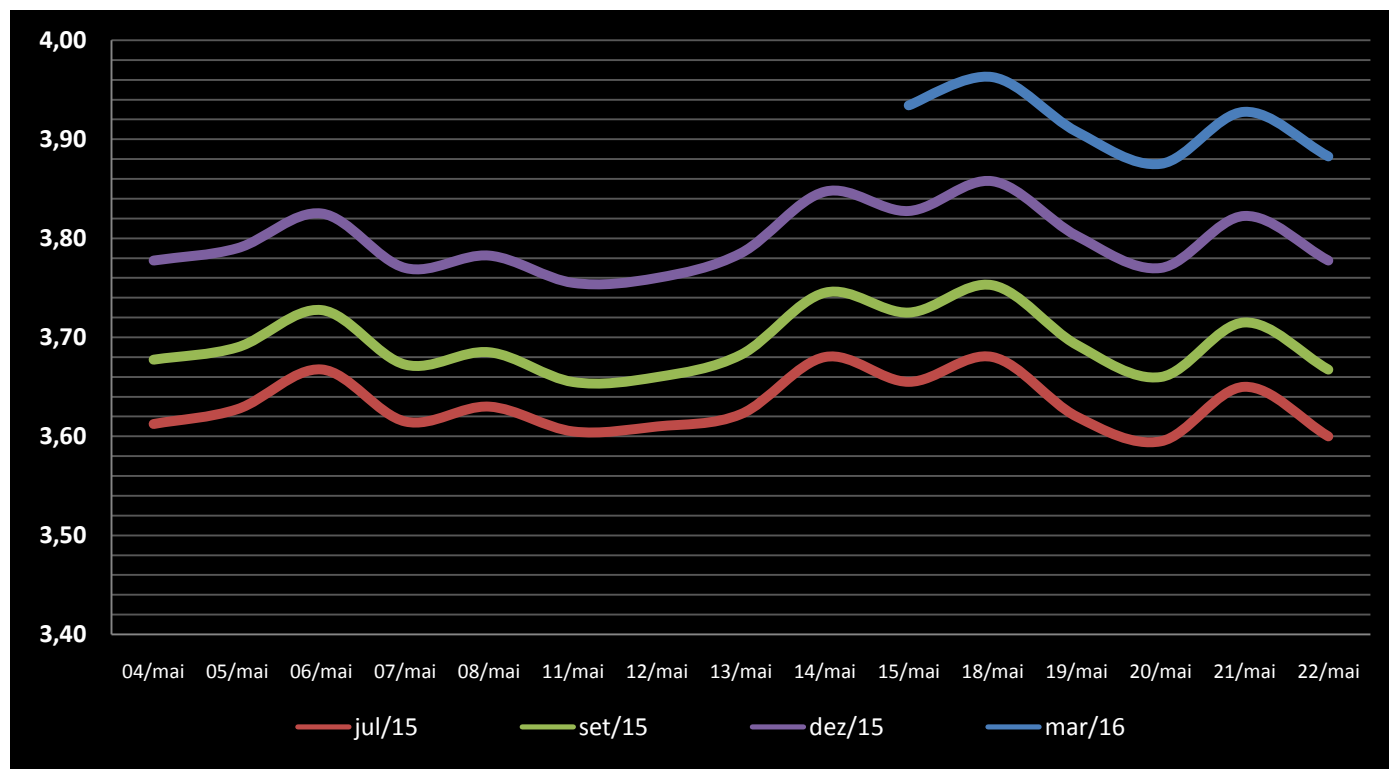
USDA estima que 85% da área destinada ao milho já foi plantada.

Deu algum suporte às cotações, os números de vendas semanais externas do milho e os ganhos no mercado de trigo.

Internamente, tanto no mercado físico quando no mercado futuro houve leves ganhos em função principalmente da apreciação do dólar.

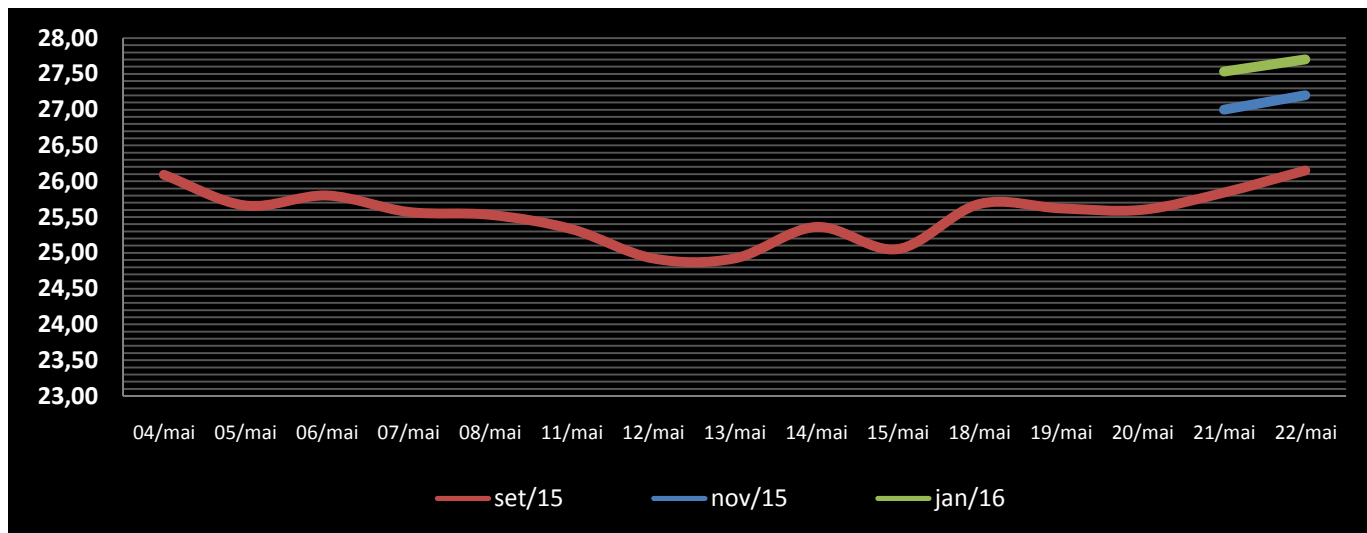
O contrato com vencimento setembro/15 na BM&F (gráfico 12) avançou 1,8% com a saca de 60Kg encerrando a terceira semana de maio cotada a R\$ 26,15.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



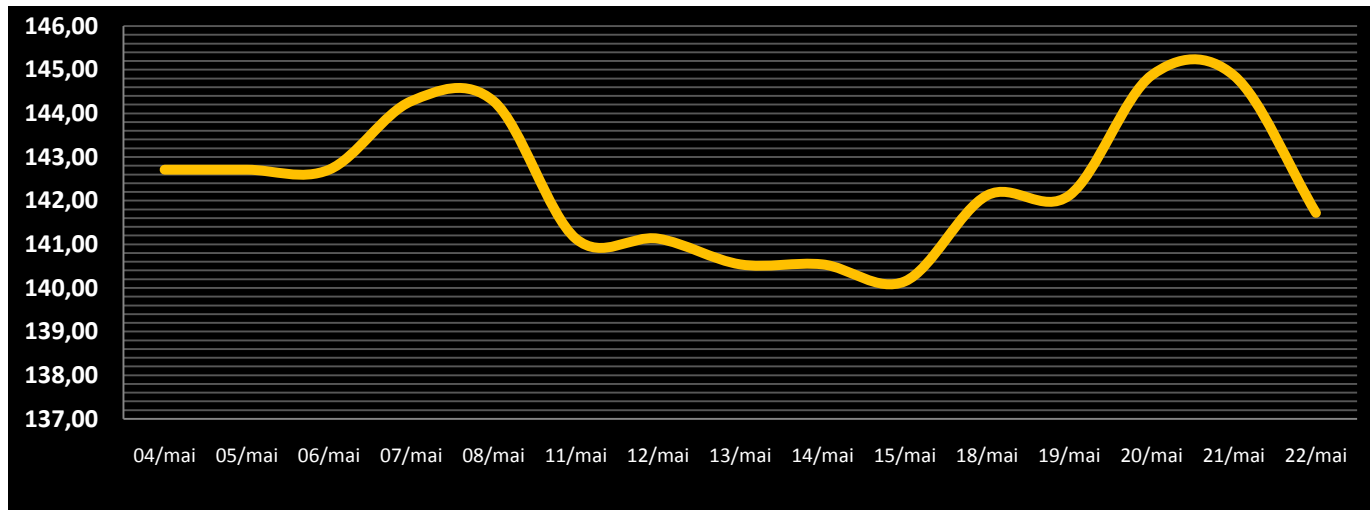
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 – Milho EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

